



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YANET MONZÓN DÍAZ

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA AUMENTAR A PERCEPÇÃO DE RISCO PARA O
CÂNCER DE MAMA.

SÃO PAULO
2018

YANET MONZÓN DÍAZ

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA AUMENTAR A PERCEPÇÃO DE RISCO PARA O
CÂNCER DE MAMA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2018

Introdução

Câncer é uma doença caracterizada pela perda do controle da divisão celular que acarreta em um crescimento desordenado das células, e pela capacidade de invadir outras estruturas orgânicas. Segundo a classificação do INCA (2011), as neoplasias malignas apresentam mais autonomia, são capazes de invadir tecidos vizinhos, provocam metástases, desenvolvem resistência ao tratamento e causam a morte do indivíduo (INCA, 2011, p. 19).

É considerado um problema de saúde pública complexo devido à " magnitude epidemiológica, social e econômica, uma vez que, pelo menos um terço dos casos novos de câncer que ocorre anualmente no mundo poderia ser prevenido" (INCA, 2011, p. 7). Segundo o INCA (2011), a prevenção e o controle da doença são, por esse motivo, prioridades na Agenda da Saúde do Ministério da Saúde.

Conforme dados do INCA (2013), o câncer de mama é o " (...) tipo de câncer na mulher mais frequente nas regiões Sul (71 casos/100 mil), Sudeste (71 casos/100 mil), Centro-Oeste (51 casos/100 mil) e Nordeste (37 casos/100 mil). Na região Norte é o segundo mais incidente (21 casos/100 mil)". Também é considerado raro antes dos 35 anos, porém, acima desta idade, sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos.

Existe um interesse crescente de realizar intervenções educativas a fim de ampliar as estratégias de captação precoce dos casos de câncer de mama. Experiências educativas sobre prevenção do câncer de mama já foram implementadas em Cuba (SAEZ, 2011), para tanto, conhecer os fatores de risco relacionados à ocorrência desta doença é necessário para instituir-se estratégias de prevenção, e nesse sentido, a realização do auto exame de mama constitui uma importante ferramenta para o autocuidado e monitoramento periódico individual (GUERRERO, 2011).

A falta de conhecimento das mulheres sobre o autoexame de mama e os fatores de risco do câncer de mama, foi identificada durante as consultas de rotina da USAFA Vila Áurea, tornando esta população mais vulneráveis ao adoecimento.

Considerando o impacto nas condições de vida, de saúde e social que esta doença acarreta, e o pouco conhecimento sobre os fatores de risco do câncer de mama e sobre o auto exame de mama das mulheres da comunidade de Vila Áurea, a relevância deste Projeto de Intervenção consistirá na promoção de ações educativas para a população do estudo, com a finalidade de aumentar o nível de conhecimento das mulheres supostamente saudáveis sobre os fatores de risco da doença e sobre a detecção precoce do Câncer de Mama através do auto-exame de mama.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Aumentar o nível de conhecimentos em mulheres supostamente saudáveis sobre o autoexame de mama e os fatores de risco do câncer de mama

Objetivos específicos:

1. Identificar o nível de conhecimentos que tem as mulheres supostamente saudáveis sobre os fatores de risco relacionados com o câncer de mama e sobre o autoexame de mama .
3. Elaborar uma estratégia educativa sobre detecção precoce de CA de Mama.

Método

Local: USAFA Vila Áurea. Município Guarujá.

Público-alvo: mulheres supostamente saudáveis na faixa etária entre 45 e 65.

Participantes: Médico, enfermeira e Agentes comunitários de saúde.

Ações:

1. Será realizada uma coleta dos dados na população feminina por meio das visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde.
2. Os dados serão coletados na população do estudo através da utilização de um questionário estruturado contendo: dados gerais (idade, escolaridade, ocupação, estado civil); dados para determinar o nível de conhecimentos das mulheres sobre os fatores de risco do Câncer de mama e sobre o conhecimento prévio delas sobre o autoexame de mama.
3. Organizar palestras sobre o câncer de mama, fatores de risco, prevenção da doença, detecção precoce através do autoexame de mama, de forma clara, objetiva e de fácil compreensão, de acordo com o nível de conhecimento prévio das mulheres.
4. Serão realizadas demonstrações práticas da técnica correta do autoexame de mama.

Avaliação e Monitoramento.

Para a avaliação dos conhecimentos adquiridos pelas pacientes depois de participar das palestras será aplicado um questionário estruturado sobre os fatores de risco do câncer de mama e o método de prevenção precoce recomendado (autoexame de mama).

Resultados Esperados

O presente estudo contribuirá no desenvolvimento de ações voltadas à saúde das mulheres da comunidade de Vila Aérea, relacionadas à educação em saúde sobre o câncer de mama, os fatores de risco e o auto-exame de mama. Dessa forma, com a implantação da estratégia educativa, pretende-se ampliar o conhecimento desta população sobre esta temática, e aumentar a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama, contribuindo para a melhora da qualidade de vida das mulheres, do prognóstico da doença, bem como, para a promoção do autocuidado das mulheres.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE e Instituto Nacional de Câncer. **ABC do câncer : abordagens básicas para o controle do câncer** . Rio de Janeiro: INCA, 2011. 127p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf Acesso em: 22ago.2018

INCA e Ministério da Saúde apresentam estimativas de câncer para 2014. *INCA Agencia de noticias*, p. 1, Rio de Janeiro, 27 nov. 2013. Disponível em:

http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/agencianoticias/site/home/noticias/2013/inca_ministerio_saude_apresentam_estimativas_cancer_2014. Acesso em: 13 jul. 2018.

SAEZ, I.H. Intervencion educativa sobre deteccion precoz del cancer de mama. **Revista Archivo Medico de Camagüey**, Camagüey, v. 15, n. 3, p.1-3, mayo/jun. 2011. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1025-02552011000300007>.

Acesso em: 13 jul. 2018.

GUERRERO, G.E.M. Acciones instructivas en mujeres con riesgo de padecer cáncer de mama.

Revista Cubana de Obstetricia y Ginecología, Minas, Camagüey, v. 37, n. 4, p.1-10, 30 jun. 2011. Disponível em: <<http://scielo.sld.cu>>. Acesso em: 04 ago. 2018.